



PROFESSORES INICIANTES NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA

Vladimir Marim ¹

Introdução/Fundamentação Teórica

Esta pesquisa encontra-se em desenvolvimento no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal de Uberlândia, com a colaboração da FAPEMIG. O problema norteador é: Quais ações efetivas que as escolas públicas e as Secretaria Municipal de Educação (SME) e Superintendência Regional de Ensino (SRE) do município de Uberlândia realizam para acolher os professores nos dois primeiros anos de sua inserção profissional na rede de ensino? Desta forma, o objetivo é analisar as ações efetivas que as escolas públicas e as Secretaria Municipal de Educação (SME) e Superintendência Regional de Ensino (SRE) do município de Uberlândia realizam para acolher os professores nos dois primeiros anos de sua inserção profissional.

Um dos grandes objetivos dos professores iniciantes está diretamente relacionado a ensinar seus alunos e aprender como ensiná-los, entretanto, por mais que a formação inicial a qual participaram, tenha desenvolvido habilidades e competências para atuar como docente, certas experiências só podem ser adquiridas na prática, tornando os primeiros anos da carreira docente desafiadores (Marcelo *et al.*, 2016). Além dessas atribuições os professores iniciantes possuem a mesma responsabilidade que os professores experientes, e em paralelo a esses acontecimentos eles precisam:

construir conhecimento sobre os estudantes, o currículo e o contexto escolar; desenhar adequadamente o currículo e o ensino; começar a desenvolver um repertório docente que os permita sobreviver como professor primário ou secundário; criar uma comunidade de aprendizagem na sala de aula e continuar desenvolvendo uma identidade profissional. (Marcelo *et al.*, 2016, p. 306).

Nesse sentido, ao tentar conciliar todos esses sentimentos e experiências, alguns obstáculos podem surgir, diversas pesquisas sobre professores iniciantes abordam as

¹ Doutor em Educação Currículo pela Univerisdade Pontificia Universidade Católica de São Paulo (PUC.SP), Professor da Faculdade de Educação e do Programa de Pós-Graduação Graduando em Educação (PPGED) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), marim@ufu.br



dificuldades encontradas no início da carreira docente. Segundo Marcelo e Vaillant (2017) os principais obstáculos estão relacionados com indisciplina e a falta de motivação dos alunos, a organização da rotina de trabalho, a relação com os alunos e pais. Os problemas relatados podem acontecer com qualquer docente, não necessariamente os iniciantes; porém, a falta de experiência, confiança e o despreparo podem afetá-los de forma negativa.

Alguns trabalhos, como o de Silva (1997) e Flores (2010), destacam que o primeiro ano da carreira docente é o mais desafiador, pois a cada tomada de decisão, juntamente com as experiências vivenciadas, se caracterizam mais como um teste de sobrevivência do que com o próprio desenvolvimento profissional. Durante esse período, a falta de despreparo e segurança dos professores iniciantes que, diversas vezes são justificadas pela dicotomia entre teoria e a prática, faz com que os docentes busquem experiências adquiridas enquanto alunos para resolverem as dificuldades do dia a dia.

Diante desse cenário, os programas de indução docente surgem como uma estratégia formativa a ser utilizada pela instituição escolar, para auxiliar os professores iniciantes, oferecendo um ambiente propício ao seu desenvolvimento profissional.

Marcelo e Vaillant (2017) destacam que os programas de indução que são bem planejados e estruturados conseguem construir um ambiente ao qual os docentes sintam-se bem ao realizar o seu trabalho, se tornem mais eficazes ao longo do tempo e, por consequência, diminua os índices de desistência por parte dos professores iniciantes.

Metodologia

A pesquisa científica precisa de um rigor metodológico e da utilização de métodos de amostragem adequados para que os resultados possam ser divulgados. O objetivo principal da pesquisa científica é produzir conhecimento novo e de qualidade e contribuir para a construção teórica nas diversas áreas do conhecimento. Neste sentido, utilizaremos a pesquisa qualitativa de análise documental, pois será uma atividade situada que localiza o observador por meio de documentos, as interpretações que possibilitará a visibilidade para o desenvolvimento da análise.

Utilizaremos a metodologia de pesquisa qualitativa de análise documental, pois será uma atividade situada que localiza o observador por meio de documentos, as interpretações que possibilitará a visibilidade para o desenvolvimento da análise. Posto isto, selecionaremos de forma aleatória 12 escolas da rede pública, sendo seis municipais e seis estaduais, preferencialmente com mais de 400 alunos matriculados, da cidade de Uberlândia. Por meio dos registros documentais da SME e da SRE de Uberlândia, coletaremos informações de

cadastros de professores admitidos nos últimos 5 anos (2018 à 2023), com o objetivo de compreender o fluxo de inserção desses professores. Também utilizaremos os registros dessas escolas, tais como: relatórios, registros, projetos, ações, planejamento, propostas, entre outras, que sinalizem a formação continuada e suas intenções direcionadas aos docentes que estão sendo inseridos na profissão.

Resultados e Discussões

Essa proposta apresentada poderá fornecer subsídios para o aprimoramento das políticas educacionais locais. Com base nos resultados obtidos, será possível elaborar recomendações e diretrizes mais eficazes para a formação e acompanhamento dos professores iniciantes. Isso impactará diretamente na retenção desses profissionais nas escolas, evitando altas taxas de desistência e contribuindo para a construção de uma carreira sólida e satisfatória no magistério.

As metas da produção intelectual na pesquisa acadêmica também estão relacionadas à divulgação e disseminação do conhecimento. Ao publicar suas pesquisas, os pesquisadores tornam seus resultados acessíveis a outros profissionais da área da educação e ao público em geral. Isso permite que o conhecimento seja compartilhado, discutido e utilizado como base para pesquisas futuras, estimulando assim o crescimento contínuo do campo educacional.

Destaco que as metas aqui propostas poderão contribuir para o avanço do conhecimento, o impacto na prática educacional, o desenvolvimento profissional dos pesquisadores e a disseminação do conhecimento. Ao estabelecer essas metas de forma clara e alinhadas com nossos objetivos, possibilitará os nossos esforços para produzir pesquisas de alta qualidade e relevância, promovendo assim o crescimento e a melhoria contínua da área da educação.

Desta forma, propomos as seguintes metas a serem desenvolvidas: (1) Produção de memória - Estudar a proposta deste projeto e os planos de trabalho juntamente com as três alunas da iniciação científica; (2) Produção de memória - Estudar textos científicos para conhecer a abordagem da iniciação docente e a formação de professores; (3) Produção de Ata - Reunir com o responsável da formação de professores da Secretaria Municipal de Uberlândia e com a responsável da Superintendência Regional de Ensino do Estado de Minas Gerais – Uberlândia, para apresentação da proposta de pesquisa e firmar parcerias e acessibilidades aos documentos necessários; (4) Produção de memória - Estudar a metodologia qualitativa de análise documental para o desenvolvimento desta pesquisa; (5) Produção de Tabelas e Quadros - Conhecer as propostas de formação desenvolvidas nas escolas nos últimos 5 anos; (6) Submissão de Artigos - Desenvolver três artigos científicos para submissão em revistas

acadêmicas; (7) Apresentação da Pesquisa - Participação e apresentação do projeto e da pesquisa em encontros científicos na área de educação, especificamente na linha formação de professores; (8) Publicação PITCH - Construir 4 PITCH para divulgar a pesquisa nas redes sociais e no site oficial da Universidade durante todo o desenvolvimento do programa; (9) Construção de síntese - Participar do grupo de pesquisa NUPEm – formação de professores, encontros mensais para discutir e refletir sobre os estudos em desenvolvimento; (10) Publicação E-book - Produzir e-book e inseri-lo em plataforma digital, de livre acesso, para divulgar o trabalho de pesquisa realizado; e (11) Produção de Texto Científico - Produzir capítulo de livro para publicação em livros acadêmicos qualificados na linha de formação de professores.

Considerações Finais

Considerando que tais reflexões nos permitirá vislumbrar a deficiência das políticas públicas de educação, no desenvolver da pesquisa, nos será possibilitado aprofundar os estudos sobre a formação de professores. Ao realizar essas investigações, perceberemos o tamanho da evolução ao longo do tempo, mas as ações planejadas e desenvolvidas ainda não são suficientes para suprir as necessidades da educação brasileira, o que pode ser facilmente visualizado nas avaliações sistêmicas realizadas no mundo todo.

No que tange à temática da formação de professores, entendemos que a falta de políticas públicas, que proporcionem formação adequada e que supram a demanda do país, se caracteriza como um desafio a ser vencido no Brasil.

Desta forma, considero que a pesquisa sobre o acolhimento de professores iniciantes nas escolas públicas de Uberlândia apresenta um potencial significativo para promover a formação docente, melhorar a qualidade do ensino e contribuir para o desenvolvimento educacional da região.

Palavras-chave: PIBIC; Formação Docente; Indução Docente; Professores Iniciantes.

Referências

MARCELO, C. *et al.* La inducción del profesorado principiante en la República Dominicana. El programa INDUCTIO. **Revista Iberoamericana de Educación**, Madri, v. 71, n. 2, p. 145-168, 2016. DOI: <https://doi.org/10.35362/rie71221>. Disponível em: <https://rieoei.org/RIE/article/view/21>. Acesso em: 28 set. 2023.

MARCELO, C.; VAILLANT, D. Políticas y programas de inducción en la docencia en Latinoamérica. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1224-1249, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/198053144322>. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100>. Acesso em: 29 set. 2023.

FLORES, M. A. Algumas reflexões em torno da formação inicial de professores. **Educação**, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 182-188, 2010. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/8074>. Acesso em: 28 set. 2023.

SILVA, M. C. M. O primeiro ano da docência: o choque com a realidade. *In*: ESTRELA, M. T. (Org.). **Viver e construir a função docente**. 1. ed. Lisboa: Porto, 1997. p. 51-80.